

O suor escorria pela nuca de Liu Hong. — Esse Li Chengze realmente não tem o que fazer, hein? Lembrou até da minha identidade — pensou, irritado. Li Chengze observou Liu Hong, que permanecia calado, e soltou uma risadinha. — Já que é assim, você vem comigo lá dentro! — Ah... Liu Hong ficou boquiaberto por um instante. Seus olhos se voltaram involuntariamente para Xie Bi'an. O que esse maldito havia dito? Por que Li Chengze estava tão interessado nele? Xie Bi'an mantinha a mesma expressão inexpressiva de sempre. Notando o olhar de Liu Hong, limpou a lâmina da espada com um gesto desprezioso. Sem alternativa, Liu Hong seguiu Li Chengze até a entrada do Tribunal da Capital. Foi então que Xie Bi'an jogou uma arma para ele. — Se a testemunha da família Fan disser algo errado, você sabe o que fazer, não é? A pergunta foi feita de forma casual, como se Xie Bi'an estivesse mais preocupado com a espada do que com a resposta. Liu Hong já estava mentalmente esgotado. — Entendi, meu senhor... Era óbvio. Queriam que ele, ainda pouco envolvido com o príncipe, virasse bode expiatório para proteger Fan Xian. Xie Bi'an aprovou com um aceno e deu um tapinha no ombro de Liu Hong. — Relaxa. Sua Alteza não vai te deixar na mão. Li Chengze, como se não tivesse ouvido a conversa, acelerou o passo, e seu sorriso falso ficou ainda mais intenso. [Tanto Li Chengze quanto Fan Xian têm caras de santo, mas adoram tramoias!] Ao entrar no salão principal do tribunal, Liu Hong não pôde evitar uma expressão de surpresa. No lugar de Si Lili, que deveria estar ali ajoelhada, estava Yuan Meng. [Agora faz sentido! Li Chengze mandou Xie Bi'an me dar uma arma.] Yuan Meng, a famosa cortesã, era extraordinária. Servia ao príncipe herdeiro Li Hongcheng, ocasionalmente a Li Chengze e, diziam, até mesmo ao príncipe herdeiro Li Chengqian tinha seus rolinhos com ela. — Nossa... Que profissional — pensou Liu Hong, admirado. [Qual cortesã consegue servir três membros da família imperial?] No centro do salão, o "múmia" Guo Baokun, deitado em uma maca, fulminava Fan Xian com o olhar. O advogado da família Guo era um desconhecido, já que He Zongwei — espancado por Liu Hong — nem conseguira comparecer ao banquete de poesia do príncipe Jing. O magistrado Mei Zhili, um ancião de aparência pacífica, parecia encolhido em seu posto principal. O príncipe herdeiro Li Chengqian, sentado ao lado, mantinha uma postura imponente, como se fosse o verdadeiro juiz. Com um simples "Hum", Mei Zhili quase saltou da cadeira. — Yuan Meng, ousada! Você falsificou testemunhos! Apliquem o castigo! Os oficiais do tribunal, hábeis, já preparavam o instrumento de tortura para seus dedos. Yuan Meng olhou para Li Hongcheng com olhos suplicantes. O príncipe Jing, galanteador como sempre, colocou-se na frente dela. — Parem! — gritou. Yuan Meng, emocionada, olhou para ele como se seu coração fosse saltar do peito. Xie Bi'an tossiu levemente. Liu Hong entendeu o recado. Era hora de agir. Com um movimento rápido, empunhou a espada, bloqueando o caminho dos oficiais. Eles hesitaram, olhando para Mei Zhili em busca de orientação. Liu Hong respirou aliviado. Esses dois eram conhecidos seus — e, graças a alguns "presentes", não iriam causar problemas. [Se houvesse violência agora, eu estaria perdido.] — Um chefe de gangue causando tumulto no tribunal? Isso é um insulto ao governo! Mei Zhili, com o rosto ruborizado, não sabia o que fazer. [Esses idiotas! Expulsem-no e acabou! Por que complicar?] Mas temia ofender o segundo príncipe. Olhou para Li Chengqian, implorando por ajuda. O príncipe herdeiro, antes sério, agora estava ainda mais tenso. [Mei Zhili é tão fraco? Assustado por um subordinado do meu irmão...] O silêncio tomou conta do tribunal. Liu Hong percebeu que havia acertado: nem Li Chengqian nem Li Chengze queriam brigar abertamente. O príncipe Jing lançou um olhar grato a Liu Hong — afinal, ele salvara as mãos de sua amante. Fan Xian, que planejava intervir, ficou impressionado. [Será que eu complico demais as coisas?] O único despreocupado ali era Fan Xian. [Afinal, ele tem pais poderosos.] De repente, vozes agitadas ecoaram do lado de fora. O grande eunuco Hou, mensageiro do imperador, apareceu para anunciar um decreto. Era uma reprimenda, mas ambos os príncipes suspiraram aliviados. Assim, evitariam um confronto direto. Ao terminar, porém, o eunuco fixou os olhos em Liu Hong, que sentiu um calafrio. [O imperador estaria planejando algo contra mim?] [Que loucura! A capital é perigosíssima. Sem um título, posso morrer sem nem saber por quê.] Decidido, Liu Hong seguiu Li Chengze para fora do tribunal. Lá, o gordo Lü e seus bandidos aguardavam, prontos para causar confusão. [Merda! Eles vão irritar meio mundo assim!] Ao perceber seu olhar preocupado, Li Chengze sorriu, divertido. — Interessante... — Muito bem! Você tem mesmo habilidade. Nem eu

conseguiria reunir tantos homens em tão pouco tempo. — Fico constrangido, Alteza. É só uma forma de ganhar a vida, nada demais. Liu Hong se apressou a responder, tentando parecer humilde e nervoso. Li Chengze acenou com a mão, ignorando completamente as explicações dele. Aquela turba de uns poucos arruaceiros não significava nada — sua guarda pessoal de trezentos homens poderia acabar com eles facilmente. — Você me ajudou desta vez, e isso me alegrou. Que recompensa deseja? Liu Hong olhou para o segundo príncipe com incredulidade. [Caramba! Tão generoso assim? Perguntando direto o que o subordinado quer!] — Alteza, gostaria de levar meus homens para a fronteira, para conquistar glória e mérito! Pela primeira vez, Li Chengze olhou com atenção para aquele líder de gangue. Não esperava que o homem tivesse tal ambição. Realmente, nos próximos anos, a guerra iria estourar entre os reinos de Nanqing e Beiqi. O príncipe herdeiro Jing tossiu duas vezes. O segundo príncipe revirou os olhos para ele. [Esse sentimental... é só uma cortesã!] Mas enfim... Liu Hong já estava sob sua proteção. Se ele tinha esse desejo, por que não ajudá-lo? — Está bem. Vou falar com meus conhecidos no Ministério da Guerra para arranjar um cargo de comandante para você, liderando um batalhão. Com um sorriso despreocupado, Li Chengze subiu na carruagem luxuosa, deixando Liu Hong e sua turba do lado de fora da prefeitura da capital. ["Risco e recompensa andam juntos" — essa frase nunca fez tanto sentido.] Liu Hong havia arriscado a vida ali, na prefeitura da capital, e em troca ganhara um futuro promissor. A partir daquele dia, ele não seria mais apenas um bandido ou arruaceiro qualquer, espancado e reprimido à vontade.

<http://portnovel.com/book/51/11780>